



104078 - O perigo da admiração entre pessoas do mesmo sexo, o remédio e como o admirado deve reagir

Pergunta

Quando uma pessoa admira sua personalidade e se torna atraída por você, e então por essa admiração passar dos limites (como quando uma garota gosta de outra) como se deve reagir a isso?

Como tratar essa pessoa sem causar haram para ela ou para si próprio? Tenha em mente que, às vezes, é difícil se controlar em tal provação. Em que você aconselha uma pessoa que é assim (em termos desta vida e da outra)?

Que Allah o recompense! Este assunto é muito importante, que Allah o abençoe com o paraíso.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

A inclinação natural é que um homem seja atraído por uma mulher e que uma mulher seja atraída por um homem. Quanto a uma pessoa atraída por outra pessoa do mesmo sexo, isso é contrário à natureza humana saudável que Allah instilou nas pessoas, e isso não existe mesmo entre os animais. Além de ser contrário à natureza humana saudável, está em um nível inferior ao dos animais.

O Islam refinou essa inclinação natural e estabeleceu limites para isso, isto é, o casamento. Aquele que não concorda com esses limites shar'i escolheria a ação imoral da zina. Quanto a relações desviantes nas quais uma menina é atraída por outra garota ou um homem por outro, esta é uma perversão e um desvio da natureza humana correta e saudável. Essas relações pecaminosas



levam a algo que é ainda mais abominável do que zina, isto é, a homossexualidade entre os homens e as relações impróprias entre as mulheres levando ao lesbianismo, que é outro tipo de desvio.

Relações pecaminosas entre membros de ambos os sexos começam com o que se chama admiração ou paixão. Esta é uma doença grave que é generalizada em todas as sociedades como resultado de um vácuo espiritual e falta de conhecimento e como resultado de imitação às sociedades incrédulas que vão de encontro à natureza humana. Esta paixão leva ao amor, na qual a garota não pode suportar não ver a quem ela ama; se ela não for capaz de fazer isso, então ela vai ouvir sua voz ou olhar para uma foto desta outra. Então, essa relação pecaminosa leva ao lesbianismo, que é o haram. Essas mulheres desviadas não veem em um homem o que veem na mulher que admiram em relação a suprir o desejo e encher o coração de amor. Você pode dizer o mesmo sobre relações pecaminosas entre os homens. O amor entre eles leva à paixão no coração, como se não houvesse mais ninguém no mundo, exceto o outro, e se o amado pedisse a seu amante se prostrar diante dele, ele faria isso! Pedimos a Allah que nos mantenha sãos e salvos. Este relacionamento pecaminoso acaba por conduzir à abominação da ação imoral da homossexualidade, e entre aqueles perversos você não vê nenhuma atração em relação a uma mulher, mesmo que ela seja a mais bela das mulheres.

Os sábios do Comitê Permanente foram questionados:

Qual é o parecer sobre lesbianismo e masturbação?

Eles responderam:

O lesbianismo entre as mulheres é haram, e é um pecado maior, porque é uma ação contrária às palavras de Allah (interpretação do significado):

"E que são custódios de seu sexo, exceto com suas mulheres, ou com as escravas que possuem; então, por certo, não serão censurados. E quem busca algo, além disso, esses são os transgressores."



[al-Mu'minun 23:5-7]

Da mesma forma, a masturbação é haram, por causa destes mesmos versículos, e porque causa grande prejuízo.

Shaikh 'Abd al-'Aziz ibn Baaz, Shaikh 'Abd al-Razzaq 'Afifi, Shaikh 'Abd-Allah ibn Ghadyaan, Shaikh 'Abd-Allah ibn Qa'ud.

Fataawa al-Lajnah al-Daa'imah (22/68).

Em segundo lugar:

A pessoa que percebe que há alguém perto dela que a admira ou está apaixonada deve apressar-se a lidar com o assunto sabiamente. A sabedoria não significa ser negligente em relação a olhar, visitar e tocar, porque estas são coisas que podem piorar sua doença e piorar a dor. Ao contrário, a sabedoria significa oferecer um remédio adequado de forma adequada, que inclui o seguinte:

1.

Fortalecer sua fé, encorajando-a a oferecer atos de adoração e a evitar as más ações.

2.

Inculcar o amor de Allah e do Seu Mensageiro, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, em seu coração.

3.

Ensinar o significado do amor por Allah, cuja base é que a pessoa que é amada por Allah é amada por sua fé e seus atos de obediência, não por sua aparência, imagem ou estatuto.

4.

Não dar à pessoa a oportunidade de se comunicar repetidamente ou visitar com frequência; explicar que se um relacionamento legítimo transgride os limites, ele se torna haram e deve ser



interrompido.

5.

Quando se encontrarem, não lhe permitir olhar continuamente, abraçar ou beijar.

6.

Passar-lhe tarefas acadêmicas ou relacionadas à dawah, como a coleta de evidências sobre uma determinada questão, ou resumo de um livro, ou áudios, ou elaborar atividades relacionadas à dawah, como convidar as pessoas para o Islam, distribuir panfletos e gravações, e outras coisas que preencherão seu tempo com atos de adoração benéficos e atividades permitidas.

Em segundo lugar:

Se um muçulmano sente que está atraído por alguém e teme que este seja um dos truques do shaitan, então ele deve apressar-se para se livrar disso e se tratar, antes que aquilo se desenvolva mais e se torne um amor haram. Se ele quer se livrar disso, deve fazer várias coisas, incluindo o seguinte:

1. Ele deve concentrar seu coração em seu Senhor, pois Ele é Aquele que envia bênçãos e recompensas. Quem lhe concedeu imensas bênçãos, então ele deve dirigir o amor de seu coração a seu Criador.
2. Ele deve cortar os laços com todos os que sente que está desenvolvendo um apego (inadequado), então ele não deve continuar a ouvir sua voz ou olhar sua imagem; deve tentar evitar encontrá-lo, mesmo que o foco de seu amor seja um professor, educador ou parente. Este é o melhor remédio que ele pode dar a si mesmo.
3. Ele deve ler continuamente sobre a vida de pessoas justas, sábios e mujahidin, para que possa aprender com aqueles que ofereceram seu tempo e suas vidas ao serviço do Islam e dos muçulmanos, enquanto ele está preocupado em olhar a imagem de seu amado, ouvir sua voz, ou ler suas palavras. Estas são coisas que não são adequadas para um muçulmano fazer uma única



vez, então, imagine por toda a uma vida?!

4. Ele também deve refletir sobre os efeitos graves e sérios dessas duas doenças destrutivas, isto é, a paixão e o amor de haram. O dano que eles causam inclui o seguinte:

(I) Desviar uma pessoa de seu Senhor e Criador para se concentrar em uma criatura fraca que pode prejudicá-la, mas não pode beneficiá-la.

(II) Desenvolver preocupação, ansiedade, tristeza, confusão e depressão neste mundo e tormento na vida futura.

(III) Imaginar tipos de ações haram com o objeto de seu amor e paixão, como olhar, tocar e beijar com desejo. Isso pode até levar uma mulher ao lesbianismo e um homem à homossexualidade, trazendo à realidade essas imagens do domínio da imaginação.

(IV) Contaminar a natureza humana sadia (fitnah) com enfraquecimento do desejo sexual natural, que levará a estragar o relacionamento de uma mulher com seu marido e seu desejo pelo haram ao qual ela se acostumou; efeitos similares também podem ser aplicados aos homens.

Em quarto lugar:

As relações entre muçulmanos devem se basear na shari'ah e taqwah. Aquele que se junta com outra pessoa com base no pecado neste mundo encontrará sua relação transformada em inimizade no Dia da Ressurreição.

Allah diz (interpretação do significado):

"Neste dia os amigos serão inimigos uns dos outros, exceto os piedosos." [az-Zukhruf 43:67]

Imam Ibn Jarir at-Tabari, que Allah tenha misericórdia dele, disse: Allah diz: Aqueles que eram amigos com base na desobediência a Allah neste mundo serão inimigos uns dos outros, afastando-se uns dos outros, exceto aqueles que eram amigos com base no temor e obediência a Allah.

Tafsir al-Tabari (21/637).



Ibn Kathir, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

Ou seja, toda amizade que não era por Allah, no Dia da Ressurreição será transformada em inimizade, exceto aquela que foi para o bem de Allah, porque isso durará, pois estará ligada Àquele que é eterno.

Tafsir Ibn Kathir (7/237).

Shaikh al-Islam Ibn Taymiyah, que Allah tenha misericórdia dele, disse:

Se a amizade e o amor se baseiam em algo diferente dos melhores interesses de ambas as partes, então as consequências serão inimizades. Isto só pode estar em seus maiores interesses se for por Allah.

Mesmo que cada um deles esteja ajudando ao outro a conseguir o que quer com base no consentimento mútuo, esse consentimento mútuo não conta nada. Mas, sim, tornar-se-á um ódio mútuo, inimizade e maldições, e cada um deles dirá para o outro: se não fosse por ti, eu não teria feito isso sozinho, então minha condenação é por causa de mim e de ti.

E o Senhor não impedirá que eles se odeiem e se amaldiçoem uns aos outros, porém, se um deles prejudicou o outro, este será impedido de fazê-lo, e cada um deles dirá para o outro: foi para teus próprios propósitos que me fizeste cair nisso; como dois que cometeram zina dirão uns aos outros: foi por teus próprios propósitos que fizeste isso comigo; se te abstiveste, eu não estaria envolvido nisso. Mas cada um deles prejudicou o outro igualmente.

Majmu' al-Fataawa (15/129)

A porta do arrependimento está aberta a todos que desejam buscar o Seu Semblante, e as bênçãos da fé e da obediência estão disponíveis a todos os que querem se juntar aos Seus amigos. Allah perdoa os pecados e aceita o arrependimento, e Ele transforma as más ações em boas. Ele diz (interpretação do significado):

"Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem: então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más



obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordioso." [al-Furqaan 25:70]

"E, por certo, sou Perdoador de quem se volta arrependido e crê e faz o bem, em seguida, se guia." [Ta-Ha 20:82]

Para mais informações, consulte as respostas às perguntas nº [10050](#), que explica por que o Islam proíbe o lesbianismo e a homossexualidade; [21058](#), que explica o castigo pelo lesbianismo; [60351](#) e [36837](#), que têm a ver com o fenômeno das estudantes que se beijam todos os dias e se beijam nos lábios; e [591](#), que explica o parecer sobre uma mulher amar outra na medida em que elas não suportam estar separadas.

E Allah sabe melhor.